

Anthony Michael Hall: el actor de los 80 que sigue vigente

Si tu infancia y adolescencia estuvieron marcadas por las películas para adolescentes de los 80 del director John Hughes, los actores de esas películas son como parientes perdidos. Anthony Michael Hall, de 56 años, es padre y no se parece en nada a su versión adolescente. Sin embargo, no puede escapar al niño nerdo de *Weird Science*, *Sixteen Candles* y *The Breakfast Club*.

Hall lleva actuando 48 años y una de las lecciones más grandes que le ha enseñado su carrera es "quedarse humilde, porque el viaje te humillará. Tienes que seguir ganándote tu lugar." Ha visto de todo: fama extremada en su juventud, seguida de una caída en sus 20s. Hall luchó por reestablecer su carrera hasta que se convirtió en el protagonista, en sus 30s, de la serie de ciencia ficción *The Dead Zone* a principios de los 2000s. Ha habido altibajos - ha trabajado con directores como Tim Burton y Christopher Nolan - así como bajones (tuvo un papel en *Freddy Got Fingered* - Bradshaw del *Guardian* escribió que, "fue una de las peores experiencias de mi vida"). Tal es la vida de un actor que trabaja constantemente.

Del niño a la estrella, y de vuelta

Cuando hablamos por Zoom, Hall está en su casa en LA, amable y cortés, desviando cuidadosamente las preguntas sobre su apoyo a Donald Trump en una entrevista de 2024 (le pregunté si, trabajando en una industria liberal, había experimentado algún empujón; insiste en que es apolítico y no quería hablar de eso). Acaba de terminar de filmar un papel de villano en *Reacher*, el programa de Amazon basado en las novelas de Lee Child. La semana pasada, *Trigger Warning*, una película de Netflix, salió al aire. Hall interpreta a otro villano, un senador corrupto en un pueblo pequeño de América, junto a un comando de fuerzas especiales - Jessica Alba - en busca de venganza por la muerte de su padre.

Los villanos son divertidos, dice. "Puedes soltar todas las paradas. Creo que es importante inyectar algo de brevedad, algo de humor."

Avaliação de propriedade: uma peça importante da desigualdade estrutural nos EUA

A avaliação de propriedade talvez não soe particularmente emocionante, mas segundo o historiador Andrew W Kahrl [starsweb casino](#) seu novo livro "The Black Tax", ela representa uma peça extraordinariamente importante da desigualdade estrutural nos EUA, implicando uma ampla gama de tópicos, incluindo o processo de gentrificação, a qualidade das escolas públicas e outras infraestruturas locais, e o manejo da infraestrutura local.

A origem do "Black Tax": a importância da tributação da propriedade

Kahrl argumenta que por décadas o processo de avaliação da propriedade tem sido usado preconceituosamente contra afro-americanos, fazendo com que paguem mais do que o seu devido [starsweb casino](#) impostos de propriedade, ao mesmo tempo que recebem menos benefícios do que aqueles que vivem [starsweb casino](#) áreas dominadas por brancos. Esses impostos desiguais tiveram várias repercussões negativas, fazendo-os um "espaço faltante" do

puzzle da desigualdade nos EUA.

A história do "Black Tax"

Kahrl rastreia essa história até o pós-guerra civil, quando **starsweb casino** 1865 uma delegação de líderes negros disse ao general vitorioso William T Sherman o que eles precisavam para garantir **starsweb casino** liberdade: terras próprias. No sul pós-guerra, a política fiscal imediatamente se tornou uma ferramenta de engenharia social: **starsweb casino** alguns casos, era usada para forçar negros a retornar às plantações, mas também era usada por governos progressistas para quebrar grandes propriedades para dar lugar a proprietários negros, o que acabou "alimentando o aumento brusco de bens imóveis detidos por negros durante estes anos".

A perpetuação do "Black Tax": impostos desiguais e segregação...

A partir do início do século XX, o "Black Tax" já estava se formando. Kahrl descobre que, entre outros, WEB DuBois no Georgia revelou que "a propriedade detida pelos ricos desfrutava de 'subavaliação **starsweb casino** massa', enquanto as 'muito pequenas propriedades dos pobres' eram superavaliadas: a propriedade detida por negros era a mais superavaliada". Forjar a avaliação da propriedade negra **starsweb casino** até 50% - apesar de negros geralmente receberem terrenos inferiores do que brancos - foi uma maneira como os intermediários estabeleceram a etapa para perpetuar formas de exploração e segregação contra residentes negros.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: starsweb casino

Palavras-chave: **starsweb casino** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-29